

Trigo de duplo propósito na alimentação de suínos – digestibilidade, balanço de nutrientes, desempenho, saúde intestinal e viabilidade econômica

Sandra Maria Ferraz¹, Eloiza Zoboli², Gustavo Krahl³, Diovani Paiano⁴

Palavras-chave: sustentabilidade, trigo de duplo propósito, dieta de suínos, microbiota intestinal, viabilidade econômica

Avaliou-se a digestibilidade, balanço de nutrientes, desempenho, saúde intestinal e viabilidade econômica do trigo de duplo propósito na alimentação de suínos em fase de crescimento e terminação. Quanto à digestibilidade foram utilizados 10 suínos híbridos comerciais, machos castrados, para cada uma das fases do período de criação, alojados em gaiolas metabólicas tipo “Pekas” (PEKAS, 1968). Os animais foram previamente adaptados ao ambiente, ração e manejo alimentar, seguido de cinco dias de coleta total de fezes e urina. A mesma metodologia utilizada para avaliar a digestibilidade foi usada para determinação do balanço de nutrientes, cujos animais foram sujeitos a 5 tratamentos: 0%, 15%, 30%, 45% e 60% de inclusão de trigo nas dietas isonutritivas e isoenergéticas. Na avaliação do desempenho foram utilizados 25 suínos híbridos comerciais, machos castrados, com peso inicial de 22 kg e 110 kg de peso vivo final, sujeitos aos mesmos 5 tratamentos. Avaliou-se o ganho de peso diário, consumo de ração, conversão alimentar, espessura de toucinho e viabilidade econômica. A inclusão de trigo nas dietas apresentou tendência para a redução do ganho de peso e piora na conversão alimentar. O trigo de duplo propósito, fora de padrão, pode ser incluso em até 60% em dietas para suínos, sem prejuízos econômicos. Para caracterização da microbiota intestinal, foram realizadas coletas diretamente do reto dos animais, a cada troca de ração, nas diferentes fases de crescimento, durante toda a avaliação de desempenho. Houve tendência ao aumento de coliformes totais e *Escherichia coli*, proporcional ao aumento do nível de trigo.

¹ Professor do Departamento de Medicina Veterinária, CAV-UDESC – sandra@cav.udesc.br

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

³ Acadêmico de Mestrado do Departamento de Ciência Animal, CAV-UDESC

⁴ Professor co-orientador do Curso de Zootecnia – CEO-UDESC